



# SOMOS TODOS ÁGUA

PROGRAMA ESTRATÉGICO DE REVITALIZAÇÃO  
DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DE MINAS GERAIS

©2019 Instituto Mineiro de Gestão das Águas

**Governo do Estado de Minas Gerais**

Romeu Zema Neto  
Governador

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
Sustentável – Semad**

Germano Luiz Gomes Vieira  
Secretário

**Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam**

Marília Carvalho de Melo  
Diretora Geral

**Fundação Estadual de Meio Ambiente - Feam**

Renato Teixeira Brandão  
Presidente

**Instituto Estadual de Florestas - IEF**

Antônio Augusto Melo Malard  
Diretor Geral

IGAM – Rodovia João Paulo II, 4143, Serra Verde – Zip Code: 31.630-900

Belo Horizonte / Minas Gerais

[www.igam.mg.gov.br](http://www.igam.mg.gov.br) / +55(31) 3915-1297

## APRESENTAÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar o Programa Estratégico de Revitalização de Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais – Programa Somos Todos Água.

Desenvolvido pela Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad), o Programa tem a coordenação técnica do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e a parceria do Instituto Estadual de Florestas (IEF) e da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam).

Dentre as suas diretrizes, estão a articulação e a integração de políticas públicas de órgãos de Estado. A participação social é outro ponto central para gestão integrada e eficiente dos recursos hídricos. Portanto, o Somos Todos Água será uma construção coletiva, pactuada com instituições parceiras e a sociedade, tendo metas a curto, médio e longo prazo.

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
Sustentável

## SUMÁRIO

1 O Programa.....	01
2 Objetivos.....	03
3 Diretrizes.....	04
4 Eixos de atuação.....	05
5 Área de abrangência.....	06
6 Integração de ações.....	07
7 Participação.....	08
8 Planejamento e execução.....	10
9 Cronograma de execução .....	17

# 1 O PROGRAMA

O entendimento da água como um fator estratégico para o desenvolvimento regional tem impulsionado o Governo de Minas Gerais a repensar o seu modelo de gestão para o enfrentamento dos problemas ambientais cada vez mais complexos. Nesse sentido, é importante a promoção de uma política pública que tenha a água como elemento norteador e seja voltada à integração das ações setoriais, evitando a sobreposição de ações e a otimizando o uso dos recursos financeiros.

Compreendendo esse desafio, a Semad por meio do Igam,<sup>1</sup> órgão executor da Política Estadual de Recursos Hídricos do Estado, está desenvolvendo o Programa Estratégico de Revitalização de Bacias Hidrográficas de Minas Gerais – Programa Somos Todos Água.

<sup>1</sup> Lei nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999 - Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos.



O Programa Somos Todos Água é um programa estratégico para a revitalização de bacias hidrográficas no estado de Minas Gerais. Entretanto, o programa tem uma concepção inovadora, que trata o pilar da conservação da bacia hidrográfica, do uso racional e sustentável da água, e a gestão da oferta dos recursos hídricos.

O programa tem, portanto, como objetivo desenvolver ações integradas, com a finalidade de garantia dos usos múltiplos nas bacias hidrográficas, considerando dentre eles a conservação dos ecossistemas aquáticos.

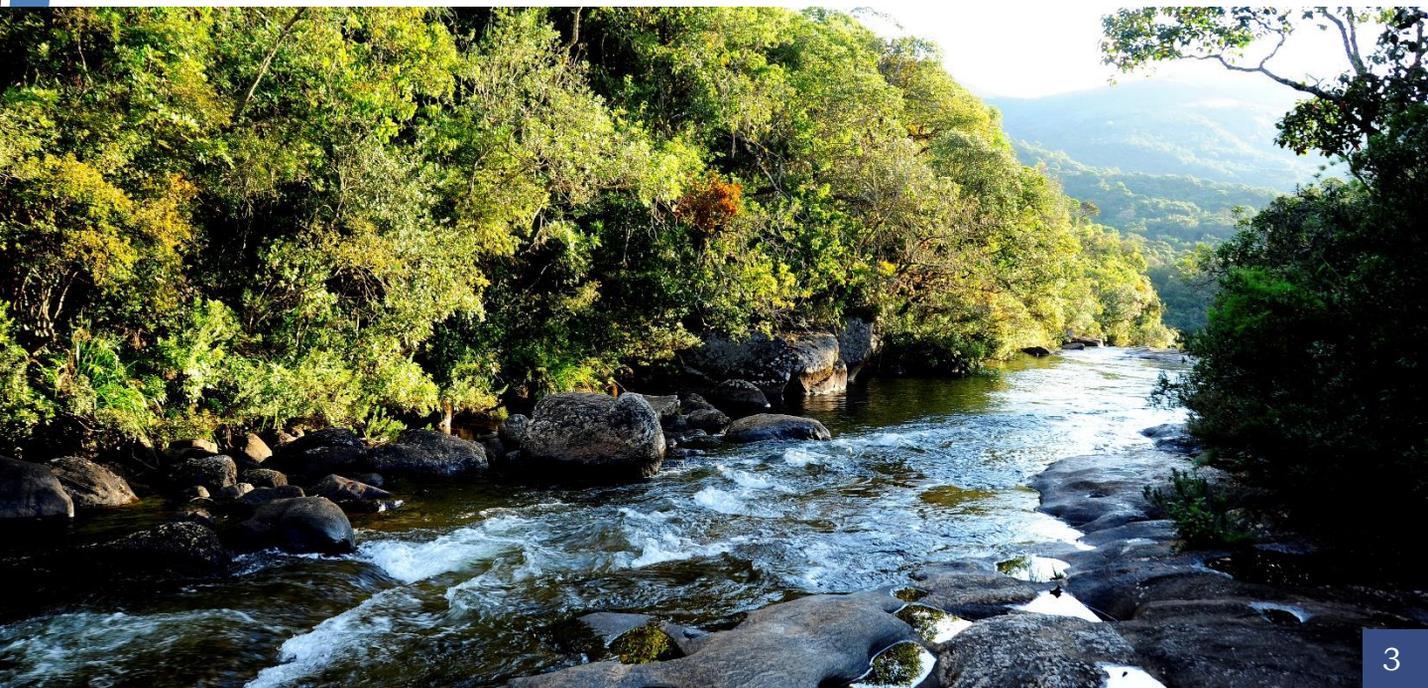
Outro diferencial do programa é a base técnica para a priorização de áreas, considerando aquelas em que as ações irão gerar o maior impacto dos resultados e que sejam amplificadas em toda a bacia hidrográfica. As ações serão implementadas nessas áreas prioritárias com a convergência de ações dos órgãos de Estado. Deverá ser uma ferramenta de conexão entre as políticas ambiental e de recursos hídricos, convergindo ações de diferentes instituições para a melhoria da qualidade e quantidade de água disponível para múltiplos usos.

Entende-se que a água, como elemento essencial à sobrevivência das espécies e insumo ao desenvolvimento de diversas atividades, também é o elo catalizador de ações de diferentes áreas. Essas ações terão sua implementação em curto, médio e longo prazo e serão definidas a partir da ampla discussão com a sociedade, construindo um pacto de governança entre os diferentes seguimentos sociais.

## 2 OBJETIVOS

São objetivos específicos do Programa:

- Fomentar e incentivar a conservação da biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos, principalmente aqueles relacionados à água;
- Incrementar e resguardar a regularidade da oferta de água;
- Restaurar processos ecológicos e áreas degradadas;
- Incentivar ampliação e incremento a rede de tratamento de esgoto;
- Fomentar a proteção de nascentes e a restauração da cobertura vegetal nas áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade, aquática e terrestre, para a melhoria da qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos;



# 3 DIRETRIZES

As diretrizes que norteiam execução do Programa são:

- Definição de áreas prioritárias no Estado de Minas Gerais;
- Articulação de políticas públicas no âmbito dos órgãos de Estado, no sentido de otimizar esforços e ampliar resultados;
- Otimização dos recursos financeiros;
- Planejamento integrado com o estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazo;
- Transparência das ações com a disponibilização e compartilhamento das informações à sociedade.



## 4 EIXOS DE ATUAÇÃO

O Programa tem três eixos principais, subdivididos em oito linhas de atuação. Cada linha poderá corresponder a um ou mais projetos, executados pelos órgãos de governo ou parceiros.

### 1

#### Conservação e restauração da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos

Promover ações de conservação e recuperação de habitat e espécies garantindo a manutenção da biodiversidade e dos bens de serviços ecossistêmicos fornecidos por ela, especialmente aqueles relacionados à água.

- Conservação, recuperação e reabilitação ambiental de áreas degradadas
- Práticas conservacionistas, controle de erosão e de assoreamento
- Criação de áreas com restrição de uso e proteção ambiental

### 2

#### Produção sustentável e uso racional dos recursos hídricos

Promover mudanças na prática produtiva, buscando a eficiência no uso dos recursos naturais.

- Eficiência de uso e reuso das águas
- Fontes alternativas para abastecimento

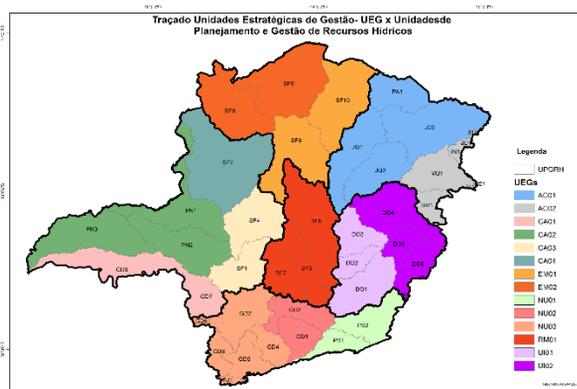
### 3

#### Saneamento, controle da poluição e obras hídricas

Promover ações de melhoria do sistema de coleta e tratamento de esgoto e o manejo de resíduos sólidos visando à saúde das comunidades e a manutenção da qualidade das águas.

- Esgotamento sanitário, drenagem e gerenciamento de resíduos sólidos
- Controle da poluição
- Infraestrutura hídrica

## 5 ÁREA DE ABRANGÊNCIA



O Programa Somos Todos Água tem como estratégia a definição de áreas prioritárias que apresentem maior relevância, capacidade de resposta, benefícios a sociedade e aproveitamento dos investimentos realizados para alcançar os objetivos propostos.

As áreas prioritárias serão definidas para as Unidades de Gestão do Estado de Minas.



## 6 INTEGRAÇÃO DE AÇÕES

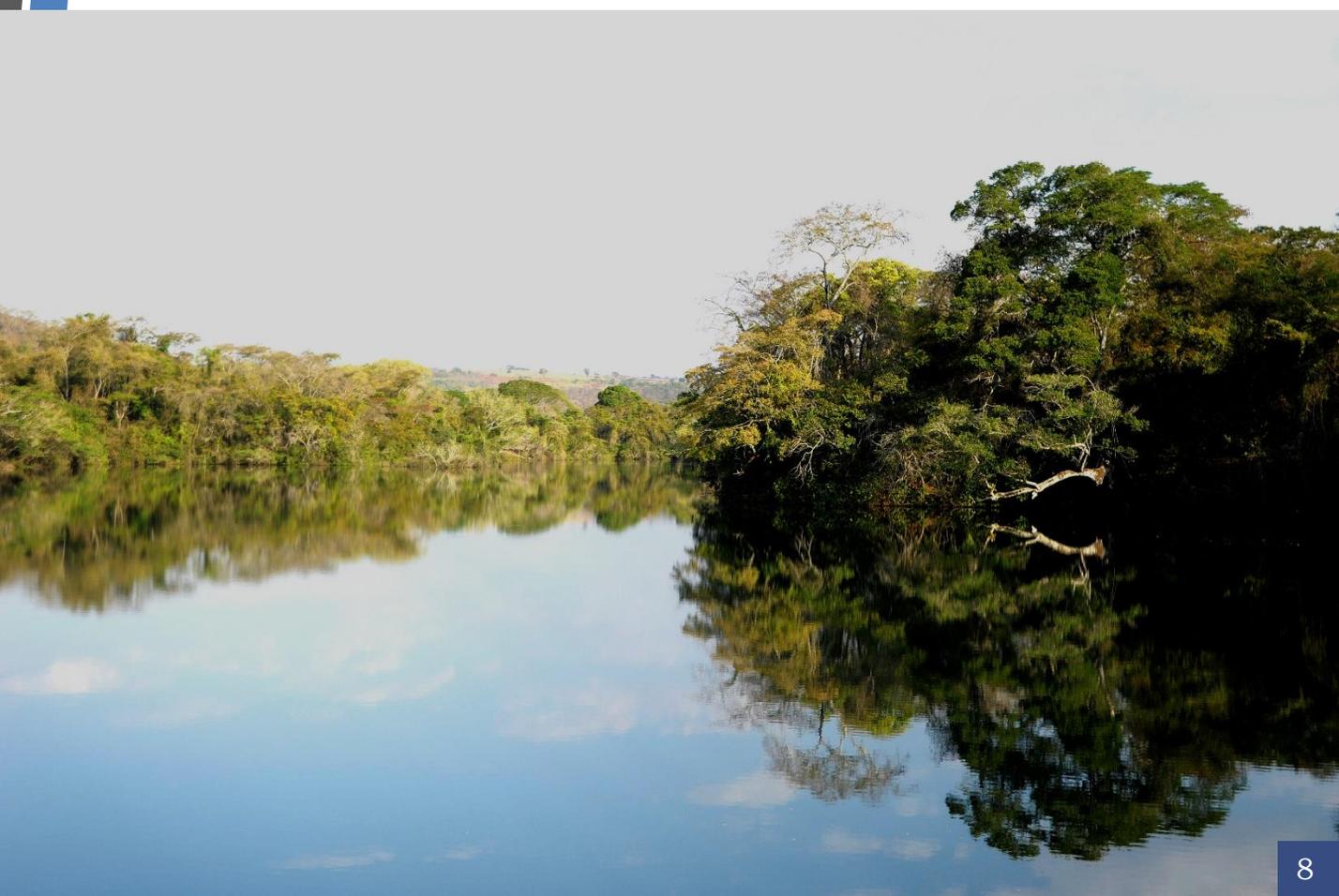
O Programa Somos Todos Água integrará projetos, planos e ações de diferentes instituições públicas e privadas criando um modelo de gestão transversal, intersetorial e sistêmico. Estes serão implementados de maneira coordenada, em áreas prioritárias para revitalização. O mapeamento dessas áreas é uma etapa estratégica do Programa, que está sendo desenvolvida com critérios técnicos.

## 7 PARTICIPAÇÃO

O Programa será construído com a participação de diferentes atores sociais, desde a sua concepção. Também estruturará um arranjo institucional que assegure a sua governança, uma vez que as ações serão realizadas por instituições parceiras, de maneira integrada. A articulação e a cooperação entre estas entidades serão permanentes e sempre pactuadas com a sociedade e os governos.

O Programa definirá instrumentos que garantam que as áreas prioritárias sejam consideradas no planejamento de ações das diversas instituições públicas e privadas envolvidas.

Para promover a participação e o engajamento social e dos parceiros, serão realizados eventos, consultas públicas e criados conselhos consultivos no âmbito dos órgãos executores.



Para a condução do Programa, serão criados grupos de estruturação e acompanhamento no âmbito do Governo, bem como grupos técnicos de execução. Todo esse processo será dialógico e buscará o envolvimento da sociedade, especialmente, por meio dos comitê de bacias hidrográficas e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

## CONSELHO DELIBERATIVO



Deliberar e articular, no âmbito do Governo, as ações necessárias para a implementação do Programa Somos Todos Água

## COMITÊ GESTOR

Setores finalísticos do Sisema, com o objetivo de articular, no âmbito do Programa, os trabalhos que estão sendo desenvolvidos em cada instituição

## PARTICIPAÇÃO SOCIAL



Realização de consultas públicas e oficinas para discussão, proposição e acompanhamento do Programa.

## 8 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

O planejamento é uma etapa estratégica do Programa. É nele que se define a estrutura de governança e cria garantias, a partir de um pacto político e social, para a sua execução. Esse pacto depende da internalização do Programa pela sociedade, que será resultado da mobilização social e transparência nas ações propostas.

A seguir serão apresentadas as etapas de desenvolvimento do Programa:

### ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- I. Estruturação do Programa
- II. Definição de critérios técnicos para revitalização de bacias
- III. Mapeamento das Áreas prioritárias
- IV. Plano de Ações
- V. Execução e acompanhamento do Programa



## PLANEJAMENTO

## EXECUÇÃO

Definição de critérios

Áreas Prioritárias para a garantia da Segurança Hídrica



Mapeamento de áreas prioritárias para revitalização



PLANO DE AÇÃO

Planos Diretores de BACIAS HIDROGRÁFICAS



EXECUÇÃO



ESTRATÉGICA DE AÇÃO

ARCABOUÇO LEGAL

Revisão do arcabouço normativo possibilitando a implementação do Programa

RECURSOS FINANCEIROS

Levantamento de fontes de recursos para implementação do Programa

GOVERNANÇA

Articulação institucional para convergência de ações voltadas a Revitalização de Bacias.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Indicadores de desempenho e de resultados.

## I. DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS TÉCNICOS PARA REVITALIZAÇÃO DE BACIAS

Em 2018, foram definidos os critérios para seleção das áreas prioritárias. Essa definição contou com a participação de profissionais com experiência em revitalização de bacias hidrográficas de diferentes instituições e que desenvolvem projetos nesta área, entre eles poder público federal, estadual e municipal, comitês de bacias hidrográficas, agências de bacias, universidades, usuários de recursos hídricos e organizações não governamentais.



Disponível em:  
<http://portalinfohidro.igam.mg.gov.br/>

Os critérios definidos estão apresentados na tabela abaixo:

Nº	CRITÉRIOS
1	População beneficiada
2	Índice de desenvolvimento humano
3	Áreas com baixo grau de preservação da cobertura vegetal
4	Área de cabeceira da bacia hidrográfica
5	Relevância da biodiversidade dos ecossistemas aquáticos
6	Áreas de pastagens degradadas
7	Susceptibilidade à erosão
8	Áreas potencial para recarga de aquíferos
9	Mananciais estratégicos para o abastecimento público
10	Alta demanda de água superficial
11	Alta demanda de água subterrânea
12	Vocação econômica no qual a água é o fator prioritário
13	Área com vulnerabilidade à inundação
14	Área com solo contaminado
15	Áreas com contaminação da água subterrânea ou vulneráveis à contaminação
16	Baixo índice de tratamento de esgoto
17	Porção da bacia a montante de trechos de cursos de água classificados em Classe especial e Classe 1
18	Áreas de balneabilidade e pontos turísticos de contato primário e secundário
19	Áreas com vulnerabilidade à seca

## II. MAPEAMENTO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS

As áreas prioritárias para a revitalização de bacias hidrográficas estão sendo mapeadas a partir da abordagem multicritério em ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG), considerando duas atividades basilares:

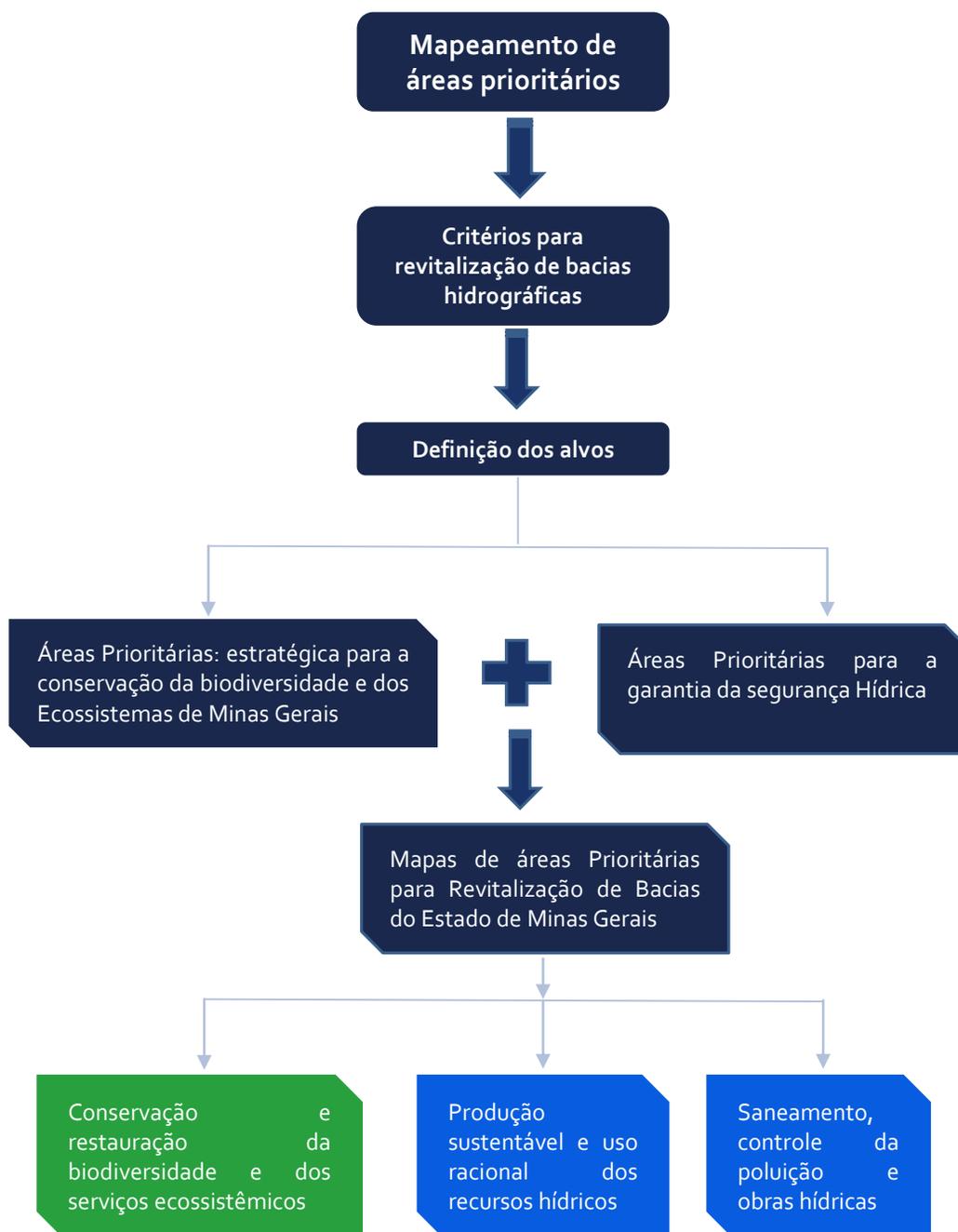


Coordenado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), tem como objetivo mapear as prioridades para conservação da biodiversidade e dos ecossistemas de Minas Gerais. A etapa atual compreende a definição de alvos de conservação por meio de oficinas participativas.

### **Áreas Prioritárias para a GARANTIA DE SEGURANÇA HÍDRICA**

Coordenado pelo Igam, tem o objetivo de mapear as prioridades para a produção sustentável e uso racional dos recursos hídricos, bem como para o saneamento, controle da poluição e obras hídricas, de maneira complementar ao Projeto Áreas Prioritárias/IEF.

A figura a seguir apresenta o processo de mapeamento das áreas prioritárias.



### III. PLANO DE AÇÃO

Mapeadas as áreas prioritárias, serão elaborados os planos de ação por bacia hidrográfica. Esses planos deverão conter as diretrizes, ações, metas e recomendações em consonância com os Planos de Ações dos Planos Diretores de Bacias Hidrográficas. Na sua elaboração deverão ser observados no mínimo os seguintes aspectos:

- Definição de programas, ações gerais e resultados;
- Priorizações e ênfases;
- Articulações interinstitucionais;
- Tratamento de temas transversais e articulação com outros planos setoriais e regionais;
- Instrumentos econômicos e financeiros para sustentabilidade do Programa.

## IV. EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Por se tratar de um Programa de Estado complexo, a implantação exige o gerenciamento, monitoramento e avaliação constante da eficiência, eficácia e efetividades dos projetos e ações propostos.



Definidos os projetos e suas metas serão construídos os indicadores de monitoramento, que terão como objetivo mensurar e acompanhar a implementação do Programa.

## 9 CRONOGRAMA EXECUÇÃO

PLANEJAMENTO	AÇÕES ESTRATÉGICAS	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4
I Estruturação do Programa	Plano de Governança				
	Plano de Comunicação Social e Educação Ambiental				
	Estruturação do Arcabouço Legal				
	Orçamento – Fontes de Recursos Financeiros				
II Definição de critérios técnicos para revitalização de bacias					
III Mapeamento das áreas prioritárias	Áreas prioritárias: estratégica para a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas de Minas Gerais				
	Projeto Áreas Prioritárias para revitalização do Estado de Minas Gerais				
IV Plano de ação	Definição de ações e metas para revitalização				
V Execução e acompanhamento do Programa	Execução do Plano de ação de uma bacia piloto				
	Indicadores de monitoramento				

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
Sustentável**



Informações:

<http://portalinfohidro.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/348-somos-todos-agua>

Rodovia João Paulo II, 4143, Bairro Serra Verde  
CEP 31630-900